

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ/45.395.704/0001-49

Ata nº. 009– Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 07 de agosto de 2013.

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e treze, em segunda chamada, com verificação de quorum necessário, o Conselho Deliberativo reuniu-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olivo Gomes, nº. 100, Santana, São José dos Campos (SP). O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, seguida de leitura de pauta, conforme segue: 1) Aprovação das Atas 003 e 004; 2) Sistema Nacional de Cultura; 3) Informes da Diretoria Cultural e 4) Assuntos Gerais. O Presidente indagou se todos haviam recebido a pauta e cópia das Atas, ocasião que indagou se havia algo a ser alterado e / ou sugestões na Ata 003, como não houve, colocou para aprovação, ocasião em que foi aprovada, seguida de colocação da Ata 004 para aprovação, tendo esta sido aprovada. Prosseguindo, passou a palavra à Diretora Cultural, Sra. Sandra Sampaio, para discorrer sobre as atividades da Diretoria Cultural, ocasião em que cumprimentou os Conselheiros dizendo que passaria os informes da Diretoria Cultural daquela semana, momento em que falou do lançamento dos editais de circulação afirmando que esse era um dos desejos da gestão, visando principalmente atender às Casas de Cultura da Fundação Cultural, bem como outros espaços que a Fundação possa indicar, ressaltando que foi um lançamento de edital para qualquer gênero musical e um lançamento para a área de teatro, dizendo que seriam selecionados 16 grupos e cada um desses grupos selecionados seria contratado para fazer 05 apresentações no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) cada apresentação, completando R\$ 10.000,00 (dez mil reais) no total por cada contrato, fazendo um total de R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais) no edital de música. Prosseguindo, disse que para o edital de teatro seriam selecionados 13 grupos no mesmo esquema ao anterior citado de música, totalizando R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais), dizendo que ao todo, os editais somariam R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), com o intuito de ampliar as apresentações artísticas no município, seguida da informação de que deve-se produzir outros editais ainda no 2º semestre. O Conselheiro Salatiel indagou se os Conselheiros poderiam solicitar as apresentações ou algo nesse sentido, tendo sido respondido que, em princípio, o foco eram as Casas de Cultura da Fundação Cultural, que seria elaborada uma programação mensal com a inserção desses grupos, ressaltando que as atividades previstas no edital seriam iniciadas a partir de setembro, pelo fato de que as inscrições se prolongaram até 23 de agosto e a seleção aconteceria em seguida, com os resultados programados para o dia 04 de setembro, para em seguida dar início ao processo de contratação dos grupos selecionados e devidamente documentados, para iniciar a programação em meados de setembro para frente e compor a programação da Fundação Cultural. Disse ainda que a Fundação recebe muitos pedidos oficiais de apresentações e que, conforme os demais, esse também seria avaliado e, se possível, atenderia solicitações externas. Ressaltou que essa seleção é para compor a programação até abril de 2014, e a intenção é, no início do ano, realizar outro edital. A Sra. Sandra pediu a colaboração dos Conselheiros na divulgação junto aos grupos, dizendo que já estava no site, rádios, mas que contava com a ajuda dos mesmos. Prosseguindo, a Sra. Sandra disse que a Diretoria Cultural estava com foco principal, além de outras atividades que normalmente acontecem na Fundação Cultural, no 28º Festival – Festival de Teatro, que acontece no período de 05 a 15/09/2013, evento este já bastante tradicional que pelo seu número, isso fica claro, dizendo que estava na pré-produção e que sempre é trabalhosa. Disse que foram selecionados ao todo 23 grupos, sendo 05 grupos de São José dos Campos, 03 grupos da região metropolitana do Vale do Paraíba e litoral, 05 grupos do interior do estado de São Paulo que não se inclui na região metropolitana,

04 da cidade de São Paulo e 05 de outros Estados, como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Goiás, Goiânia e Distrito Federal, compondo, dessa forma, os 23 espetáculos selecionados, que além destes há oficinas, palestras sobre a temática do teatro. Dizendo ainda que a idéia é atender todos os espaços culturais que a FCCR possui e além dos selecionados, a Fundação também convidará outros grupos para participar, fazendo homenagens a grupos convidados, ou por alguns dos projetos da Lei de Incentivo Fiscal, como exemplo, o PROAC que é um dos caminhos do financiamento a projetos e assim, pode-se trazer mais espetáculos para enriquecer a programação. Indagou se alguém queria perguntar alguma coisa e a Conselheira Eloisa perguntou se havia uma lista dos artistas que participariam dos grupos convidados ou se repetiria algum do ano passado? A Sra. Sandra disse que teria novidade entre os principais convidados, mas que não saberia dizer se repetiria algum espetáculo. Disse ainda que o júri foi composto por Mônica Nassif, atriz e preparadora corporal, Calixto de Inhamuns, que é dramaturgo, diretor e ator, e Edgard Olimpio de Souza, crítico de teatro e jornalista. Disse que de São José dos Campos foram selecionadas as peças “Um dia Ouvi a Lua”, do Centro de Artes Cênicas Cia. Teatro da Cidade. “Cabaré Del Rinoceronte” do Teatro do Rinoceronte, “Coração Denunciador” do Laboratório Teatro Químico, “Kung Fu Clowns” de La Cascata Cia. Cômica, “O Casamento da Mulher Solteirona” do Grupo de Teatro do Imprevisto, ressaltando que para todos os segmentos foram também apresentados 05 suplentes, para o caso de alguma ausência, mas que todos os grupos tinham confirmado presença. Informou que da região metropolitana do Vale do Paraíba foram selecionados 03 grupos, conforme seguem “Travessia” do grupo Tecelagem de Jacareí, “Aqui Trem Histórias da Ferrovia” do grupo O minha gente e 4 na rua é 8, também de Jacareí e “Notícia para Embrulhar Peixe” do Circo Navegador, de São Sebastião-SP. Informou também os grupos titulares do interior de São Paulo e os grupos selecionados de outros Estados. Prosseguindo, o Presidente falou sobre o Sistema Nacional de Cultura, dizendo que foi feita a adesão em janeiro, que foi aprovado, na última reunião, o Fundo Municipal de Cultura e que este foi o tema de discussão da II Conferência Municipal de Cultura, ressaltando que gostaria de consultar os Conselheiros, no sentido de exibir slides, os quais sinalizavam até onde isso tudo implicaria na Fundação Cultural que é a gestora de cultura do município, ressaltando que já estava no Minc toda essa investidura ao Termo de Adesão e que isso implicaria em discussão do próprio Conselho, ora existente, implicaria também o sistema de financiamento, frisando que a partir do momento em que a Fundação assinou o Termo de Cooperação com o Ministério da Cultura, este já sinalizou a criação de alguns elementos e que, por isso mesmo, ele estava consultando se seria interessante mostrar, rapidamente, quais eram os conceitos que estavam por detrás do Sistema Nacional de Cultura, até para que fosse entendido o que efetivamente eram os elementos principais, que deverá, inclusive, ser criado por lei. Contou que esteve presente em um seminário do MinC para elaboração do plano de trabalho, ressaltando que esse era um item do termo de cooperação e que deverá ser feito no município, por conta do acordo de cooperação, por isso mesmo achou por bem passar aos Conselheiros, porque eram pontos que deveriam ser discutidos. Prosseguindo e de acordo com os presentes, foram exibidos os slides e o Presidente foi explicando desde a assinatura do acordo que foi feito pelo Prefeito Municipal Carlinhos Almeida, acrescentando que o slide mostrado estava no site do MinC e que se alguém quisesse seria passado para que fosse visto com calma. Informou que é recente a questão dos direitos culturais, novo conceito de cultura, em termos de políticas públicas, a ONU, a UNESCO, em seus diversos itens e seus diversos entendimentos de cultura, seja patrimônio material, tem a convenção da diversidade, pois a todo momento trata-se cultura como um direito, ressaltando que existem algumas especificidades do que se entende como direito. Disse também que na Constituição Federal que seria visto, tratava dos artigos 215 e 216 do que era dever do Estado e que a tridimensionalidade da cultura, ou seja, o entendimento de cultura, bem como o eixo simbólico e econômico foi apresentado em 2003, a partir do Ministro Gilberto Gil, que era o Ministro da Cultura, depois o Juca Ferreira, Ana de Holanda e agora a Marta Suplicy.

Ressaltou que o plano deve-se partir de um diagnóstico que deve ser levantado junto à comunidade, inclusive com temas que foram levantados na Conferência Municipal, com a audiência pública, esses pontos levantados serão encaminhados à Conferência Nacional de Cultura. No que tange ao Fundo Municipal, o Presidente disse que existem 02 leis que dizem respeito ao Fundo, uma delas é o PEC 150 que disse ser difícil de aprovar porque vincula o orçamento à Saúde ou Educação e ninguém quer vinculação da verba e por outro lado há um projeto de lei que reformula a Lei Rouanet e que modifica substancialmente estados e municípios, aumentando a verba do Fundo. Prosseguindo, o Presidente ressaltou que um dos elementos a serem estudados é a forma de constituição do Conselho, que tipo de Conselho devemos criar, disse que deverá marcar reunião com a Comissão de Cultura para dar início ao estudo sobre o tema, frisando também a criação do Plano Municipal de Cultura e o Plano de Trabalho que ainda não foi elaborado, mas que espera que até 2014 esteja pronto, por esse motivo é que preferiu participar, primeiro, da oficina para formação de gestores destacou que no Plano Municipal de Cultura serão levados em conta os resultados da Conferência, dos Diálogos com a sociedade, entre outros. Informou que o projeto para o Fundo Municipal já seguiu para o Sr. Prefeito, mas que primeiro passa pela Chefia de Gabinete o qual faz a triagem e depois segue para a ATL e que está sendo monitorado porque pensa em aprovar ainda este ano. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra ao Sr. Vicente Cioffi para dar os informes sobre alterações na composição do Conselho Deliberativo em face da saída de Conselheiros (as), ocasião em que este leu carta de pedido de pedido de desligamento do Conselheiro Fábio de Oliveira Ramos, por motivo de saúde, ocasião em que anunciou que a Conselheira Luciana Melo assumiria a titularidade. O Sr. Vicente Cioffi fez leitura também do ofício nº 1518 da Secretaria Municipal de Educação em que anunciou a Profª Lúcia Maria de Souza Félix para ocupar o Conselho Deliberativo no lugar da Conselheira Simone Lúcia de Souza e Silva. Fez leitura também do ofício nº 052 do COMAJ – Conselho da Maçonaria Joseense que fez substituição do Conselheiro Mario Henrique Trentin pelo Sr. José Adair Cavichi do Amaral e indicou o Sr. Moacir Silveira Moreno Filho para a suplência. O Sr. Vicente fez a leitura da carta do Conselheiro Antonio Carlos Machado Guimarães, representante do Corpo Docente, onde este solicitou as justificativas de faltas junto ao Conselho, por motivo de atribuição de aulas às quartas-feiras. O Conselheiro Fernando Lima agradeceu o Presidente por ocasião de palestra realizada no CIESP, onde o Presidente falou dos projetos culturais pela Fundação, e citou que durante a visita, um dos integrantes do CIESP e ex-Conselheiro da Fundação Cultural solicitou que a segmento das Instituições Empresariais pudesse ter mais representantes junto ao Conselho, ocasião em que o Conselheiro Fernando disse discordar do ex-Conselheiro, pois o Conselho já conta com 03 representantes desse segmento e que se fossem mais participativos, com certeza, ganharia a cultura e a representatividade empresarial. O Conselheiro Wilson indagou qual a posição, atualmente, do Projeto Guri, pois conforme havia relatado em ocasiões anteriores, a municipalidade reclamava do acesso, pois muitos não tinham como arcar com o transporte e isso gerava evasão dos alunos e em São Paulo, a Prefeitura estaria tomando conta. O Presidente disse achar estranho no que se refere ao Projeto Guri, por não haver diálogo entre os próprios elementos da música, por exemplo, o Projeto Guri não mantém diálogo com a OSESP, dizendo que deveria ter uma política mais alinhada e em relação ao funcionamento nas dependências da Fundação, o Presidente disse o prédio é do estado e quando há grandes eventos da Fundação, faz-se necessário pedir o uso de salas que o Projeto Guri utiliza, mas que nas tentativas de estabelecer um dialogo com o pessoal do Projeto não houve retorno, citou como exemplo a consulta sobre os egressos do Projeto Guri que pudessem fazer oficinas na Orquestra Sinfônica, dizendo que até hoje não houve retorno sobre o assunto, ocasião em que disse existirem no Espaço Clemente Gomes duas secretarias, uma da FCCR e uma do Projeto Guri e que eles fazem os trabalhos à maneira deles, sem muito informar à Fundação sobre o andamento, ocasião em que o Presidente disse que deveria haver, por parte dos responsáveis pelo projeto, um tratamento

mais igualitário e inclusive descentralizar os cursos, mesmo que fosse com recursos da Fundação Cultural para o Guri, mas que não houve entendimentos até o momento. Prosseguindo, o Conselheiro Moacyr Pinto indagou o que seria verdade sobre a matéria do jornal que dizia respeito ao uso do complexo da Tecelagem Paraíba, ocasião em que o Presidente disse que o que, conforme havia falado desde o começo, é que o prédio é do Estado e que este deveria tomar conta do prédio, mas que em diálogo entre o Prefeito Carlinhos Almeida e o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin está em estudo a municipalização do prédio, e os cuidados seriam pela Prefeitura, porque o Prefeito disse que não investiria no que não fosse do município, surgiu então o projeto de criação de uma Estação Ciência ou Catavento. Disse que quando caiu o telhado de um espaço e que o Prefeito viu, disse que a FCCR então mudaria para o Parque Vicentina Aranha, e diante disto foi feito um projeto que implica em verbas e tempo, mas que tudo isso ainda está em estudo e não há uma resposta definitiva do Estado. Disse que o escritório que era usado pela Erplan foi reformado e que está, atualmente, sendo usado pela Emplasa, coordenada pelo Sr. José Celso, ex - Prefeito de Queluz, que cuidará dos assuntos que envolvem a Região Metropolitana. Prosseguindo, o Conselheiro Salatiel solicitou que fosse enviado aos Conselheiros, uma cola de todos os endereços dos Espaços Culturais da Fundação Cultural, bem como dos cursos oferecidos em cada Espaço, indagou quando seriam retomados os cursos de fotografia e de Cerâmica, pois que munícipes perguntam, ocasião em que o Presidente disse que os endereços e a relação dos cursos seriam encaminhados por e-mail. Em relação ao curso de cerâmica, disse que o ateliê está sendo usado com outro projeto e ainda não conseguiu reaver o espaço, mas está sendo estudado e com relação ao curso de fotografia, disse existir o espaço próprio que está fechado porque a pessoa que trabalhava no local se contaminou e, atualmente, presta serviços no Espaço Helena Calil. Disse que está em estudo uma parceria com a Pronatec que presta serviços em sistema de O.S.s para escolas técnicas, que na verdade estão juntos o MEC, a Pronatec e o MinC e isso possibilita ao Pronatec propor curso de fotografia, mesmo porque a FCCR já tem o laboratório pronto. Frisou a existência do FIC – Formação Inicial Continuada com 800 horas de curso e que tem diploma reconhecido pelo MEC. Prosseguindo, o Sr. Vicente fez um convite aos conselheiros (as) para participação na Conferência Municipal do Meio Ambiente nos dias 16 e 17 de agosto e o Presidente também os convidou para participação no Sarau, no Parque Vicentina Aranha. Ficou acordado a visita na região central da cidade para conhecer os equipamentos culturais para o dia 24 de agosto de 2013, de acordo com os Conselheiros presentes. Finalizando, o Presidente indagou se havia algo mais a ser falado, como não houve manifestações deu por encerrada a reunião, eu, Júlia de Castro Silva Ivo, lavei a presente.

Alcemir Palma
Diretor Presidente

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária